Manuel Tibo sublinhou importância de combater extremismos e populismos.

RECONHECIMENTO  
Terras de Bouro reconhece ex-combatentes que ‘valorosamente’ defenderam a pátria

As comemorações do cinquentenário do 25 de abril em Terras de Bouro ficaram, esta quinta-feira, marcadas pela homenagem aos ex-combatentes, numa “imperiosa obrigatoriedade” de reconhecer quem “valorosamente” lutou para defender a pátria, a par da defesa que é preciso fazer da democracia para evitar o crescimento de populismos e extremismos.

“Jamais poderemos viver plenamente o presente e ambicionar o futuro se não fizermos o devido reconhecimento a um passado que marcou gerações, seja pelos Descobrimentos, seja pela 1ª Guerra Mundial ou pela Guerra Colonial”, defendeu o presidente da C^mara, Manuel Tibo, no seu discurso.

O autarca terrabourense salientou, depois, o papel de todos aqueles que ajudaram a derrubar a ditadura e a implementar a democracia em Portugal, defendendo que, nos dias de hoje, “urge repensar e proteger com todo o empenho e dinâmica possível tudo o que foi conquistado e estabelecido” na sociedade pós-abril.

“Se é verdade que também o poder local adquiriu nestes 50 anos um relevo digno de registo e uma importância acrescida junto das populações, não será igualmente de descurar o combate ao ressurgimento triste e preocupante de ideologias e populismos que, pensávamos nós, estava arredados das nossas vidas”, advertiu.

Manuel Tibo reforçou que “nunca o Dia da Liberdade teve tanto significado, impacto, importância e preponderância” como hoje, apelando a que cada um ajude a construir um sistema democrático mais forte e mais capaz de resistir às tendências populistas e extremistas.

“Na triste época de demagogia populista que atravessamos, cabe-nos a nós todos, todos os dias, como homens e mulheres livres, como políticos e profissionais empenhados e dedicados, combater essas perigosas ideias que teimam em sair de um baú que jamais deveria ser desenterrado”, vincou.